

- FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL (Floresta Tropical Caducifolia)**
- Ca Floresta Estacional Decidual Aluvial
- ESTEPE (Campos do Sul do Brasil)**
- E Estepe Arborizada com floresta-de-galeria
  - Egs Estepe Gramíneo-Lenhosa sem floresta-de-galeria
  - Egf Estepe Gramíneo-Lenhosa com floresta-de-galeria
- FORMAÇÕES PIONEIRAS**
- P Formações Pioneiras
  - Pahs Vegetação com influência fluvial e/ou lacustre Herbácea sem palmeira
- ÁREAS ANTRÓPICAS**
- Acc Agricultura (Culturas cíclicas)
  - Ap Pecuária (Pastagens)
  - Re Reflorestamento com eucalipto

**SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:**

O presente estudo fitogeográfico trata da identificação, mapeamento e descrição da vegetação original pretérita e da atual, assim como da vegetação resultante da ação antrópica na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstituição dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros.

A determinação dos ambientes foi complementada junto aos estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros.

**REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL**

Este tipo florestal abrange os terrenos aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-cretáceo), através da formação Montana. O estrato emergente, constituído por espécies higrofitas-xerófitas decíduas, era dominado pelos gêneros Parapiptadênia, Apuleia e Peltoporum.

**REGIÃO DA ESTEPE**

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-cretáceo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permiano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófila da Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplainados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemipterófitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipia, Paspalum e Oxalis.

**ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS**

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predomínio de depósitos sedimentares coluviais, lagunares e eólicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solosazonais. Nestas áreas encontram-se espécies desde herbáceas até arbóreas, com ocorrência de variadas formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas e a reinantes. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

- Notas:**
- No mapa, cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.
  - A possível ausência de cor (barras em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismos, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pretérita ou substituída. Ex.: C.Acc+Ap
  - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitoecológicas é dada pela junção das letras símbolos iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são as Florestas Ombrífila Densa e Ombrífila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "D" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".
  - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: EN Egs+Cs + Ap + Acc

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

**NÚCLEO URBANO**

- CIDADE
- VILA
- Outras Localidades

**LIMITES**

- Internacional
- Interestadual
- Áreas Especiais

**RODOVIAS**

- Pavimentada
- Sem Pavimentação
- Ferrovias
- Federal, Estadual, Vicinal

**ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**

- Curso d'água permanente
- Curso d'água intermitente
- Curso d'água leito indefinido
- Lago, lagoa permanente
- Lago, lagoa intermitente
- Represa
- Ilha
- Balsa
- Porto, farol

**OUTROS ELEMENTOS**

- Ponte
- Aeroporto

**UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA**  
 Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

**NOTAS DE CRÉDITO**

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização intertemática das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

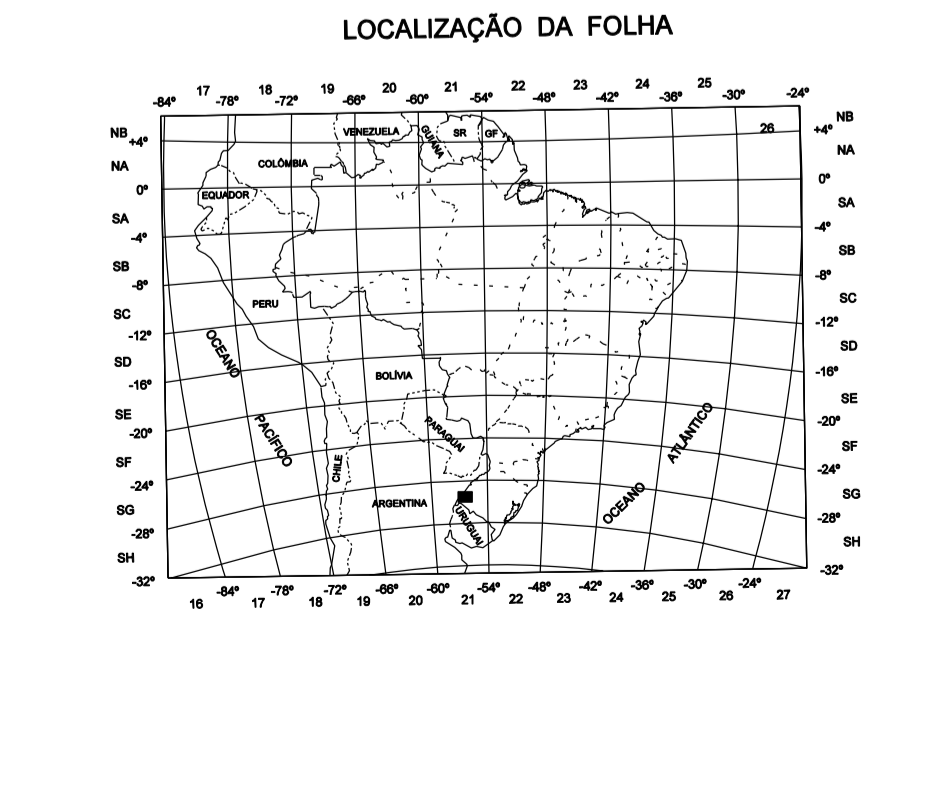
**VEGETAÇÃO**

2003

ESCALA 1:250 000

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT  
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados  
 (C) IBGE



**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

29°00'	51°00'	52°00'	53°00'
	SÃO BÓRJA SH.21-XA	SANTO ANGELO SH.21-XB	
29°00'	URUGUAIANA SH.21-VD	ALEGRETE SH.21-XC	SANTO AGOSTINHO SH.21-XD
30°00'	SERRA DO QUARI SH.21-YB	SANTANA DO LIVRAMENTO SH.21-ZA	SÃO GABRIEL SH.21-ZB
31°00'	51°00'	52°00'	53°00'

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br)